

Informação a que se refere a alínea d) do n.º 1 do artigo 289.º do Código das Sociedades Comerciais

FRANCISCO XAVIER ZEA MANTERO é natural de Lisboa, onde nasceu em 25 de Dezembro de 1948, residindo em Portugal no Beco das Terras, 11, 2750-503 Cascais. É divorciado e tem dois filhos.

É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Actualmente desempenha as seguintes funções:

- Presidente da Direcção e Vice-Presidente do Conselho Geral da ELO - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação;
- Secretário Geral da Confederação Empresarial da CPLP-Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- Membro do Conselho de Administração do European Business Council for Africa and the Mediterranean (EBCAM), com sede em Bruxelas, após ter sido seu Presidente de 1 de Julho de 2006 a 30 de Junho de 2007. (As presidências são anuais e rotativas pelos vários Estados membros da União Europeia);
- Membro do Grupo de Trabalho "Development Policy" da BusinessEurope, com sede em Bruxelas, em representação da CIP-Confederação Empresarial de Portugal;
- Assessor do Conselho de Administração da CA Consult S.A./Grupo Crédito Agrícola;
- Curador da Fundação Portugal África desde a sua constituição em 1995;
- Membro do Conselho Consultivo do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa;
- Membro do Conselho de Orientação do Instituto de Investigação Científica Tropical;

Desde 1973 que se dedicou à gestão de empresas em África ou relacionadas com actividades naquele continente, tendo sido Administrador da Sociedade de Agricultura de S. Tomé e Príncipe, S.A.R.L., Administrador-Delegado da Mantero - Agricultura e Comércio Internacional, S.A. com sede em Lisboa e actividade em S. Tomé e Príncipe), Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Agribissau - Companhia Agrícola da Guiné-Bissau, S.A.R.L. com sede em Bissau e Presidente do Conselho de Gerência da Agrimo-Companhia Agro-Pecuária de Moçambique, Lda., com sede em Quelimane. Na gestão destas empresas negociou e contratou vários financiamentos com o Banco Mundial (IDA e IFC), com a Commonwealth Development Corporation e com a União Europeia, tendo dirigido a execução dos respectivos investimentos em S. Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Moçambique. Dirigiu ainda o consórcio Mantero/Cargill Technical Services que geriu de 1993 a 1998 o Projecto de Desenvolvimento Rural da Província Leste da Guiné-Bissau com financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED)/Comissão Europeia.

De 1985 a 1989 foi Director da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa/Associação Comercial de Lisboa com o pelouro das Relações com os Países Lusófonos e Cooperação Internacional.

Representou Portugal de 1986 a 1996 na European Union Cocoa Trade Organization com sede em Londres.

Foi membro do Conselho Geral da Comissão Nacional da UNESCO nos anos 90.

De 1994 a 1996 foi Presidente da ELO - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação de que foi um dos fundadores e Vice-Presidente de 1988 a 1993. De 1997 a 1999 foi Presidente da Assembleia Geral desta Associação.

Em 1992 foi Presidente do Grupo dos Sete para a Cooperação do Sector Privado Europeu com a África, Caraíbas e Pacífico, actualmente com a designação de EBCAM-European Business Council for Africa and the Mediterranean, onde representou Portugal através da ELO de 1988 até 1996. Durante o ano da sua presidência foi aprovada em 23 de Junho de 1992, a carta de Princípios do Sector Privado Europeu sobre o investimento em África.

Foi membro do Conselho de Administração do Forum Afrique-Europe que teve sede em Paris;.

De Setembro de 1997 a Fevereiro de 2002 foi Presidente da Comissão de Fiscalização do Instituto da Cooperação Portuguesa.

De 3 de Junho a 31 de Outubro de 2002 dirigiu no Centro de Desenvolvimento da OCDE em Paris o projecto piloto "Parceria Público-Privada em Moçambique" que teve o apoio da Cooperação Portuguesa e até Maio de 2003 o projecto "Parceria Público-Privada para o desenvolvimento da República Democrática do Congo" que contou com o apoio da Cooperação Belga e do Banco Mundial, tendo sido membro do "Steering Committee" OCDE-Moçambique.

Entre Abril de 2001 e Outubro de 2004 foi Presidente do Conselho Fiscal da SPI - Sociedade de Promoção de Investimentos, S.A., com sede em São Tomé, que tem como accionistas o Estado Português (51%) e o Estado de São Tomé e Príncipe (49%).

No seguimento de várias recomendações da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, bem como do Conselho de Ministros da CPLP, dirigiu e coordenou como representante da ELO-Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação, de 7 de Julho de 2003 a 4 de Junho de 2004, o processo de constituição do Conselho Empresarial da CPLP, em estreita ligação com sete representantes de outras tantas associações empresariais de Angola (Associação Industrial de Angola), Brasil (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Cabo Verde (Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Sotavento), Guiné-Bissau (Câmara de Comércio, Indústria e Agricultura da Guiné-Bissau), Moçambique (Associação Industrial de Moçambique), São Tomé e Príncipe (Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços de São Tomé e Príncipe) e Timor-Leste, (Associação Nacional dos Empresários de Timor Leste), cuja escritura foi outorgada por aquelas oito associações em 4 de Junho de 2004 na sede da CPLP.

Foi ainda em 4 de Junho de 2004 nomeado por unanimidade dos representantes das 8 Associações empresariais fundadoras (uma por cada Estado membro da CPLP) Secretário Geral do Conselho Empresarial da CPLP, tendo sido o Coordenador do processo de transformação daquele Conselho em Confederação Empresarial da CPLP ocorrida em 22 de Março de 2010, após a sua aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em Bissau em 13 de Dezembro de 2009.

Participou a título de observador, como convidado do Presidente da EDFI - European Development Finance Institutions nas Reuniões Anuais dos seus Executivos em Maio de 2006 (Oslo) e Maio de 2007 (Haia) onde apresentou o projecto da SOFID, do qual foi coordenador dos trabalhos preparatórios referentes á sua constituição.

Posteriormente foi nomeado para o triénio 2007-2009 Administrador Executivo da SOFID-Sociedade Para o Financiamento do Desenvolvimento, Instituição Financeira de Crédito, S.A., tendo exercido estas funções até 11 de Maio de 2010.

Foi membro do Grupo de Trabalho para a Internacionalização e Desenvolvimento criado pelo Primeiro-Ministro de Portugal em 25 de Julho de 2011.

Foi condecorado pelo Presidente da República do Brasil com o grau de Comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo Presidente da República de São Tomé e Príncipe com a Medalha da Independência Nacional e pelo Presidente da República Portuguesa com o grau de Comendador da Ordem do Mérito.

Acções da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.

Não é titular de acções da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.

Cascais, 16 de Abril de 2012